

# Panorama do Novo Testamento

Prof. Jonatha Costa

2024

# Objetivo da aula

---

- Descrever e analisar a formação do cânon e a realidade do contexto das Epístolas e de Apocalipse.
- Fornecer subsídios para a leitura exegética do Novo Testamento, gerando critérios para o conhecimento doutrinário e teológico.
- Identificar a mensagem central de cada escrito neotestamentário e aplicá-la à vida e ministério.

# Organização

---

## 1 Apresentacao: Panorama NT

Conteúdo programático

## 2 Unidade I

Considerações iniciais

Fundamento Kerigma

Relevância e Consolidação

Fundamentos de Exegese

# Estrutura das unidades

---

## Conteúdo das unidades

### ① Unidade I:

Formas epistolares na época neotestamentária  
Modelo de pregação na Igreja Primitiva (*kerigma*)

### ② Unidade II:

Epístolas paulinas gerais: Romanos, I e II Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, I e II Tessalonicenses, Filemom

### ③ Unidade III:

Epístolas paulinas pastorais: I e II Timóteo; Tito

### ④ Unidade IV:

Epístolas universais: Hebreus, Tiago, I e II Pedro, I, II e III de João, Judas

### ⑤ Unidade V:

Apocalipse: As cartas às 7 igrejas  
Formas da literatura apocalíptica

# Referências básicas

---

- ① CARSON, D. A.; MOO, Douglas J.; MORRIS, Leon. Introdução ao Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 1997.
- ② FEE, Gordon D. Paulo, o Espírito e o povo de Deus. São Paulo: Vida Nova, 2015.
- ③ GUNDRY, Robert H. Panorama do Novo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 2016.
- ④ KISTEMAKER, Simon. Tiago e Epístolas de João. São Paulo: Cultura Cristã, 2017.
- ⑤ Epístolas de Pedro e Judas. São Paulo: Cultura Cristã, 2017.
- ⑥ OSBORNE, Grant R. Apocalipse – comentário exegético. São Paulo: Vida Nova, 2014.
- ⑦ TENNEY, Merrill. O Novo Testamento: origem e análise. São Paulo: Vida Nova, 2008.
- ⑧ WRIGHT, N. T. Paulo para todos – as cartas paulinas comentadas por N. T. Wright versículo a versículo. São Paulo: Thomas Nelson, 2020.

## Objetivo da aula

## ① Unidade I:

Formas epistolares na época neotestamentária

Modelo de pregação na Igreja Primitiva (*kerigma*)

# Organização

---

## 1 Apresentação: Panorama NT

Conteúdo programático

## 2 Unidade I

Considerações iniciais

Fundamento Kerigma

Relevância e Consolidação

Fundamentos de Exegese

# Formas Epistolares na Época Neotestamentária

## 1. Introdução às Epístolas

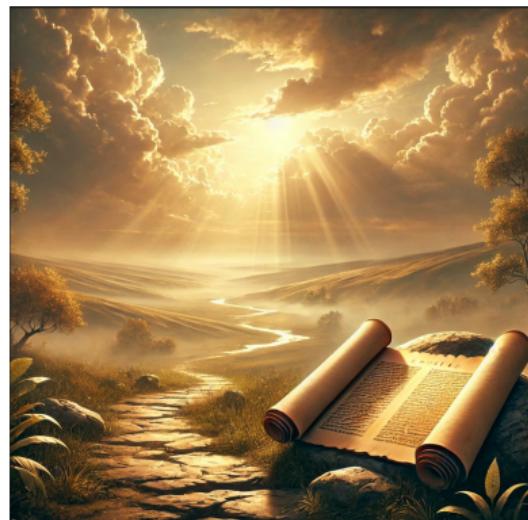
### Definição:

A palavra *epístola* vem do grego (*epistolé*), que significa “carta” ou “mensagem escrita”.

No contexto bíblico, uma epístola é uma comunicação formal, dirigida a indivíduos, comunidades ou igrejas, com o propósito de instruir, aconselhar ou esclarecer doutrinas.

Os principais autores são Paulo, Pedro, João, Tiago e Judas.

Figura: Céu em silêncio?



Fonte: AUTOR (2024)

# Formas Epistolares na Época Neotestamentária

---

## 2. Estrutura Padrão de uma Epístola

As epístolas seguiam uma estrutura comum, incluindo:

- ① **Saudação inicial:** menciona o autor, destinatário e uma saudação de paz.
- ② **Ação de Graças:** introdução positiva, agradecendo a Deus pela fé da comunidade.
- ③ **Corpo da Carta:** principais ensinamentos, exortações e doutrinas.
- ④ **Saudação Final:** encerramento com bênçãos e recomendações pessoais.

## 3. Finalidade das Epístolas

As epístolas abordavam questões como:

- Correção de práticas e crenças erradas;
- Consolidação de doutrinas cristãs;
- Incentivo à perseverança na fé.

# Organização

---

## ① Apresentação: Panorama NT

Conteúdo programático

## ② Unidade I

Considerações iniciais

Fundamento Kerigma

Relevância e Consolidação

Fundamentos de Exegese

# Modelo de pregação

## 1. O Kerigma: Anúncio Fundamental

A pregação na Igreja Primitiva, ou *kerigma*, focava no anúncio de eventos fundamentais da vida de Jesus e na mensagem de salvação. Era uma proclamação pública e direta.

## 2. Principais Elementos do Kerigma

- **Encarnação:** Deus revelou-se em Jesus de Nazaré.
- **Morte e Ressurreição:** Jesus morreu pelos pecados e ressuscitou para a nossa justificação.
- **Exaltação:** Jesus é o Senhor exaltado à direita de Deus.
- **Parousia (Segunda Vinda):** Esperança no retorno de Cristo para estabelecer o Reino definitivo.

Figura: Fundamento Kerigma



Fonte: AUTOR (2024)

# Modelo de pregação

Figura: Fundamento Kerigma



Fonte: AUTOR (2024)

### **3. Convite ao Arrependimento e à Fé**

A pregação incluía um *apelo* (convite) claro ao arrependimento e à conversão, seguido do convite à fé em Cristo como Salvador.

### **4. A Testemunha Apostólica**

Os apóstolos proclamavam o *kerigma* com base na experiência pessoal com Jesus e no testemunho de sua ressurreição.

# Organização

---

## 1 Apresentação: Panorama NT

Conteúdo programático

## 2 Unidade I

Considerações iniciais

Fundamento Kerigma

Relevância e Consolidação

Fundamentos de Exegese

# Relevância Atual

---

## 1. Relevância das Epístolas

As epístolas continuam sendo uma fonte vital de doutrina e prática cristã, moldando a compreensão teológica e a vida comunitária.

## 2. Aplicação do Kerigma na Teologia Contemporânea

O kerigma é a essência do evangelho e serve como base para a missão da Igreja até hoje, reforçando a mensagem central de salvação e transformação.

## 3. Conclusão

A análise das formas epistolares e do kerigma proporciona uma compreensão mais profunda do Novo Testamento e da missão cristã.

# Resumo

---

- ① <https://youtu.be/IJJ8iDMFa0k> - Panorama do Novo Testamento, Hernandes Dias Lopes
- ② [https://youtu.be/eQF\\_1AnjCTA](https://youtu.be/eQF_1AnjCTA) - Visão geral no Novo Testamento, Bible Projects

## Exercício 1: Filipenses e Colossenses

---

Leia e identifique os elementos a seguir nas epístolas de Filipenses e Colossenses:

- ① Autoria e contexto;
- ② Correção de práticas e crenças erradas;
- ③ Doutrinas cristãs mencionadas e consolidação;
- ④ Incentivo à perseverança na fé.

Nota: Utilize ao menos duas versões bíblicas.

# Organização

---

## 1 Apresentação: Panorama NT

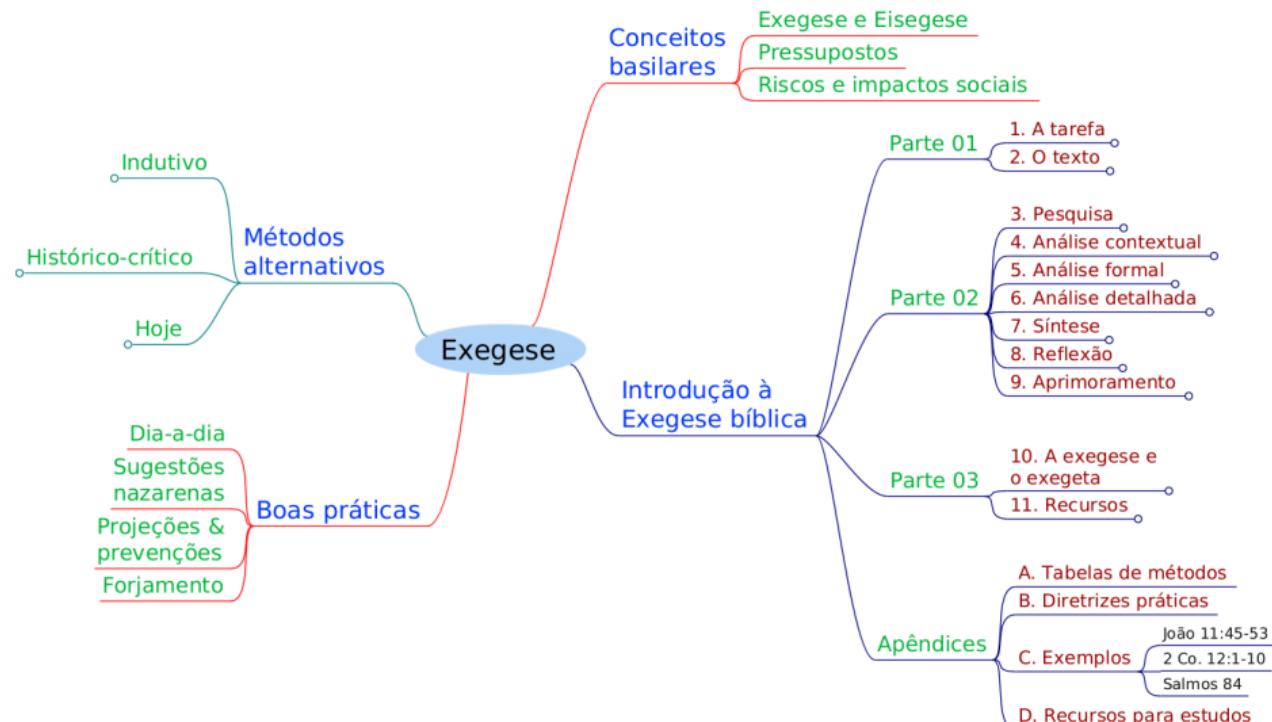
Conteúdo programático

## 2 Unidade I

Considerações iniciais  
Fundamento Kerigma  
Relevância e Consolidação  
Fundamentos de Exegese

# Conceitos basilares de exegese

Figura: Conceitos exegéticos



# O que é Exegese?

---

A exegese é o processo de interpretação cuidadosa e crítica de textos, especialmente os textos bíblicos, visando entender o significado original pretendido pelo autor.

## Objetivo da Exegese:

- Compreender o contexto histórico e cultural do texto.
- Identificar a intenção do autor e o significado para o público original.
- Aplicar uma análise precisa para extrair a mensagem essencial e teológica.

# Métodos Exegéticos

---

Existem diversos métodos exegéticos que auxiliam na interpretação do texto bíblico. Entre os principais, destacam-se:

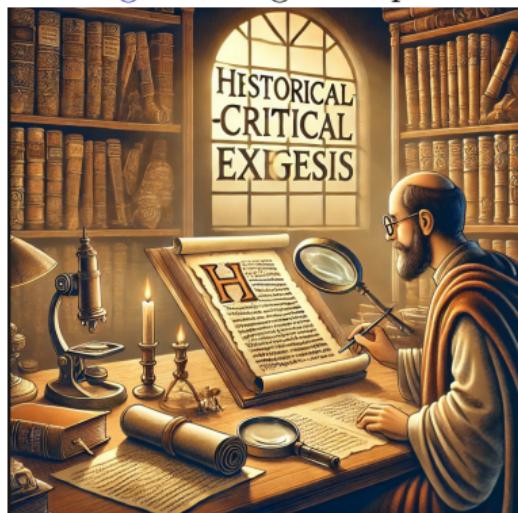
- **Histórico-Crítico:** Investiga o contexto histórico e a autoria do texto.
- **Literário:** Foca nos gêneros literários e na estrutura narrativa.
- **Gramatical:** Analisa o vocabulário e a sintaxe para entender o significado literal.
- **Teológico:** Busca o significado espiritual e teológico do texto.

# Método Histórico: Perguntas-guia

O contexto **histórico, social e cultural** das pessoas presentes em quaisquer eventos influencia sua cosmovisão intrínseca e extrínseca dos eventos, como também a forma de comunicação das pessoas

- 1 Quais são as principais características do povo (muitas vezes referido como “comunidade”) a quem foi dirigida a passagem?
- 2 O que se pode saber a respeito de sua história, de sua posição social, crenças e práticas?
- 3 Que eventos antigos, realidades políticas, lugares, costumes, valores e crenças mencionados ou aludidos nos textos (algumas vezes chamados “pano de fundo” ou “realidades extratextuais”) podem ser descobertos, os quais podem ajudar na compreensão do texto?
- 4 Que circunstâncias, ou que tipo de situações, podem ter levado o autor a escrever o texto?

Figura: Exegese: lupa



Fonte: AUTOR (2024)

# Método Literário: Perguntas-guia

---

Esboço do texto numa perspectiva de círculos concêntricos. Explore do círculo mais externo (distante) para o mais interno (próximo).

## ① Contexto mais próximo

1. Qual é o assunto do parágrafo ou dos dois parágrafos que precedem esta passagem?
2. Como esse material conduz à passagem em questão?
3. O material que segue o texto é conectado diretamente a ele ou ajuda a explicá-lo?
4. Essa passagem trabalha em conexão com seu contexto imediato para alcançar um objetivo retórico em particular?

## ② Contexto mais amplo

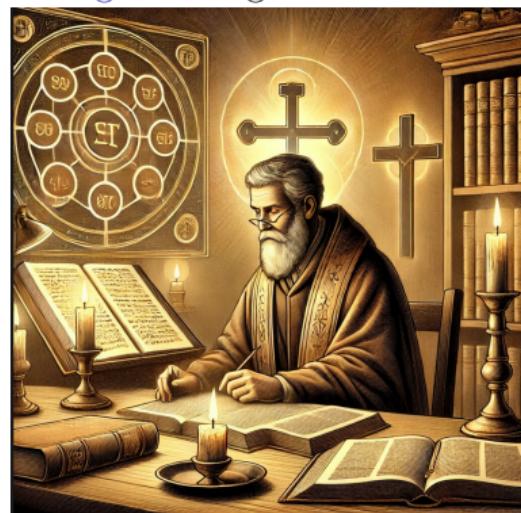
1. Em que lugar essa passagem ocorre dentro da estrutura do livro?
2. De que seção mais ampla ela faz parte?
3. Que significância tem essa posição?
4. O que “aconteceu” (tanto na narrativa quanto no argumento etc.) no livro até aquele momento e o que vai acontecer depois?
5. Qual parece ser a função do texto na seção e no livro como um todo?
6. Como essa passagem mostra que serve ao propósito do trabalho com um todo?

# Método Canônico: Perguntas-guia

Ver o texto bíblico como um fragmento de uma única obra. Não isola o texto como se não fosse parte de um todo. Isso significa considerar que o contexto canônico permite ao exegeta colocar textos bíblicos em diálogo uns com os outros.

- 1 Que papel (caso exista) esse texto e/ou temas primários e personagens desempenham no restante das Escrituras?
- 2 Qual é, especificamente, a relação (caso exista) entre esse e outros textos no outro Testamento (Antigo ou Novo)?
- 3 Com quais outras passagens bíblicas ou temas seu texto se harmoniza ou se relaciona?
- 4 Com quais outros textos bíblicos ou temas seu texto parece estar em conflito?
- 5 Pode essa tensão ser resolvida?

Figura: Exegese canonica



Fonte: AUTOR (2024)

## Exemplo de Exegese: João 3:16

---

Vamos aplicar alguns dos métodos exegéticos ao versículo **João 3:16**:

*"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."*

- **Histórico-Crítico:** Este versículo reflete o ensinamento de Jesus sobre a salvação para todos, incluindo judeus e gentios, num contexto de rejeição pelos líderes religiosos.
- **Gramatical:** Análise do termo "amou" no grego original (*agapē*) sugere um amor sacrificial e incondicional.
- **Teológico:** A afirmação central de que a fé em Cristo conduz à "vida eterna" reforça a doutrina da salvação pela graça.

## Ferramentas para Exegese

---

Para uma exegese mais aprofundada, é útil recorrer a ferramentas e recursos específicos, tais como:

- **Léxicos e Dicionários Bíblicos:** Ajudam a compreender o significado das palavras no idioma original.
- **Concordâncias:** Permitem localizar passagens e examinar temas recorrentes.
- **Comentários Bíblicos:** Fornecem insights de estudiosos sobre o texto e seu contexto.
- **Bíblias de Estudo:** Apresentam notas e referências cruzadas para maior entendimento.

# Exemplo de Exegese: Parábola do Filho Pródigo

---

A parábola do Filho Pródigo em **Lucas 15:11-32** é um excelente exemplo de análise exegética.

## Elementos Exegéticos:

- **Histórico-Crítico:** O contexto judaico valoriza a herança e honra familiar, o que torna a ação do filho mais jovem chocante.
- **Literário:** A parábola é uma narrativa em que o contraste entre o filho perdido e o pai misericordioso destaca o perdão e o amor divino.
- **Teológico:** Simboliza a disposição de Deus de perdoar e restaurar aqueles que se arrependem.

## Benefícios da Exegese

---

A exegese proporciona uma interpretação mais precisa e profunda dos textos bíblicos. Entre os principais benefícios, destacam-se:

- Evita interpretações superficiais e fora de contexto.
- Permite uma visão clara e fiel à intenção original do autor.
- Enriquece a aplicação prática das Escrituras na vida cristã.

# Conclusão

---

A exegese é uma prática essencial para a compreensão aprofundada e fiel das Escrituras. Ao utilizar métodos e ferramentas adequados, é possível **entender melhor** o contexto, a mensagem e o propósito dos textos bíblicos.

**Lembre-se:** A exegese respeita a integridade do texto e busca o significado original, evitando interpretações distorcidas ou anacrônicas.